RENDIMENTO DE CARÇAÇA E QUALIDADE DA CARNE DO SURUBIM PINTADO,
(*Pseudoplatystoma coruscans*), PRODUZIDO EM TANQUE-REDE.

João Paulo Honorato Melo (Acadêmico), Delma Machado Cantisani Padua (Orientadora).
Curso de Zootecnia – Universidade Católica de Goiás
Contato: jphmelo@gmail.com

A pesquisa foi desenvolvida no Campus II da UCG, no período de 137 dias, com o objetivo de avaliar o efeito de três frequências de alimentação (1, 2 e 3 refeições/dia), em diferentes condições ambientais (com sombreamento e sem sombreamento) sobre a composição bromatológica, rendimento de carcaça pintado mantido em sistema intensivo de produção tipo tanque-rede de pequeno volume. Foram utilizados 216 juvenis de pintado *P. coruscans* com peso e comprimento médios de 626,27 g $\pm$ 187,02 g, 43,04 cm $\pm$ 4,15 cm, distribuídos em 18 tanques-rede de 1m³, instalados em represa de aproximadamente 1 ha, com 12 peixes/tanque-rede, compondo um delineamento inteiramente casualizados em esquema fatorial 3 X 2 (3 frequências de arraçamento X 2 condições ambientais) com três repetições por tratamento. Foram retirados quatro peixes por tanques-rede, realizada a biometria, insensibilizados e abatidos por choque térmico, e posteriormente foram efetuados os cortes com separação e pesagem de partes. Os índices biométricos foram avaliados pela relação entre os pesos da respectiva fração retirada do corpo e do corpo inteiro x 100. Obtiveram-se os seguintes valores médios: Peso final (1280g), Comprimento final (53,58 cm), Índice de cabeça comprimento (28,10 %), Índice de cabeça peso (25,72 %), Índice víscero-somático (6,72 %), Índice gordura víscero-somático (0,89 %), Índice hepáto-somático (1,22 %), Rendimento de carcaça (92,67 %), Rendimento de filé (47,79 %), índice de espinhaço (16,05 %), Rendimento de pele (6,60 %), pH do músculo (6,37). As fêmeas apresentaram maior crescimento em peso e em comprimento que os machos, e com menor deposição de gordura visceral que estes. Para as outras variáveis não houve diferença significativa com o aumento do número de refeições e com o sombreamento. O surubim pintado apresentou rendimentos de carcaça superiores a de outras espécies, alto valor protéico e alto teor de gordura. As frequências de fornecimento de ração e diferentes ambientes para o pintado, não causaram diferença significativa nos teores de proteína, matéria seca, extrato entéreo e cinzas do filé sem pele. O melhor tratamento é uma refeição ao dia e sombreamento.

Palavras-chave: 1)Filé; 2)Alimentação; 3)Composição bromatológica.